

**CENTRO CULTURAL COMUNITÁRIO NA CIDADE DE NOVA ITABERABA-SC:
ANSEIOS DE UMA PEQUENA COMUNIDADE CATARINENSE**

**COMMUNITY CULTURAL CENTER IN THE CITY OF NOVA ITABERABA/SC: THE
YEARNINGS OF A SMALL COMMUNITY IN SANTA CATARINA**

Gercica Cararo ¹

Andriele da Silva Panosso ²

Submetido em 24-04-2019

Aprovado em 14-05-2019

Revista Infinity

Revista dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia de Produção.

Uceff – Campus Itapiranga

Vol. 4, nº 2, 2019

ISSN 2525-3204

¹ Graduanda de Arquitetura e Urbanismo UCEFF Chapecó. E-mail: gercicacararo12@gmail.com

² Mestre em Engenharia Civil pela UFMS. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFMS. Docente da UCEFF Chapecó. E-mail: andrielep@uceff.edu.br

Resumo

Este trabalho apresenta como objetivo geral elaborar um anteprojeto de um centro cultural comunitário para a cidade de Nova Itaberaba, pequeno município localizado no oeste do estado de Santa Catarina e teve como principal motivação proporcionar um ambiente cultural aos habitantes da cidade e em especial à população socialmente vulnerável. Um Centro Cultural, justifica-se pela inexistência do mesmo e também pela carência de espaços de cultura e lazer na cidade, outro fator importante é que existem alguns grupos e associações sem fins lucrativos que se reúnem no município, porém não em local apropriado. Apresenta a seguinte problemática: Como melhorar a qualidade de vida dos moradores de Nova Itaberaba e proporcionar acesso à cultura e ao lazer, principalmente aos menos favorecidos? Diante deste fato a pesquisa foi desenvolvida através do método indutivo, nível de caráter exploratório e com delineamento bibliográfico. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados dois questionários aplicados com diferentes públicos, um com integrantes dos grupos existentes e outro com a população em geral, verificando se há a falta deste espaço cultural na cidade. O trabalho apresenta Estudos de Caso referentes ao tema proposto, analisados conforme o método de Pause e Clark e observa a materialidade, funcionalidade e estética das edificações. O trabalho teve como resultado, através das pesquisas aplicadas de maneira democrática, que existe demanda para a implementação de um centro cultural na cidade, para atender a toda a população do município e também a população dos municípios vizinhos.

Palavras-chave: Centro Cultural, Cultura, Nova Itaberaba-SC.

Abstract

This work presents as a general objective to prepare a preliminary project of a community cultural center for the city of Nova Itaberaba, a small municipality located in the west of the state of Santa Catarina and had as main motivation to provide a cultural environment to the inhabitants of the city and especially to the population socially vulnerable. A Cultural Center is justified by the lack of it and also by the lack of spaces of culture and leisure in the city, another important factor is that there are some non-profit groups and associations that meet in the municipality, but not in an appropriate place. It presents the following problems: How to improve the quality of life of residents of Nova Itaberaba and provide access to culture and leisure, especially to the less privileged? Facing this fact the research was developed through the inductive method, level of exploratory character and with a bibliographic delineation. Two questionnaires applied with different publics were used as instruments of data collection, one with members of the existing groups and another with the general population, verifying if there is a lack of this cultural space in the city. The paper presents Case Studies related to the proposed theme, analyzed according to the Pause and Clark method and observes the materiality, functionality and aesthetics of the buildings. The work resulted, through the democratically applied research, that there is demand for the implementation of a cultural center in the city, to serve the entire population of the municipality and also the population of neighboring municipalities.

Keywords: Cultural Center, Culture, Nova Itaberaba-SC

Introdução

Este estudo embasa o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico de um centro cultural comunitário para a cidade de Nova Itaberaba, em Santa Catarina, com a intenção de proporcionar um ambiente alternativo para encontros, desenvolvimento de atividades, oficinas e eventos de grupos e associações existentes no município e também abrir espaço para que outras possam surgir. Busca-se atender todas as faixas etárias, beneficiando os munícipes em geral.

Levando em conta a importância que a cultura traz para o desenvolvimento humano e a carência dos espaços de cultura e lazer apropriados no município, indaga-se a questão de como melhorar a qualidade de vida dos moradores de Nova Itaberaba e proporcionar acesso à cultura e ao lazer, principalmente aos menos favorecidos?

Deste modo a pesquisa tem como o objetivo geral desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro Cultural Comunitário na cidade de Nova Itaberaba-SC, destinado a atender aos munícipes de forma democrática. E com objetivos específicos da familiarização sobre os temas cultura e centro cultural comunitário, realizar questionários com os munícipes a respeito da implementação de um Centro destinado a cultura e eventos na cidade; estudar sobre a legislação e diretrizes pertinentes; identificar soluções arquitetônicas e urbanísticas; analisar estudos de casos relacionados ao tema e analisar a contextualização urbana para inserção de um Centro Cultural Comunitário.

A proposta justifica-se na cidade de Nova Itaberaba-SC, pelo fato da quase inexistência de áreas de lazer disponíveis aos munícipes e também ambientes apropriados para as práticas de cultura já existentes. Levando em conta sua importância e também a quantidade de grupos/ associações (cerca de 56) e pessoas envolvidas em diversas atividades e também englobar as pessoas que não participam de nenhuma atividade.

O método de pesquisa é indutivo, nível de pesquisa tem caráter exploratório e o delineamento é bibliográfico. Será utilizado como instrumento de coleta de dados dois questionários aplicados com diferentes públicos.

Referencial Teórico

Nova Itaberaba está localizada no oeste do estado de Santa Catarina, foi colonizada por povos italianos e caboclos aproximadamente no ano de 1930 (NOVA ITABERABA, 2018). Entretanto antes da chegada desses povos, o território hoje nomeado como Nova Itaberaba, já era habitado por povos indígenas de marcante expressividade cultural. Evidências foram encontradas por meios de mapeamentos feitos por pesquisadores e também pela população que chegou no território e puderam ver os diversos sítios arqueológicos deixados naquele local (DMITRUK & JAGUSENSKI, 2001).

O município possui área territorial de 137.547 quilômetros quadrados e uma população estimada no ano de 2017 de 4.339 mil habitantes (MUNICIPIO DE NOVA ITABERABA, 2017). Apresenta uma densidade demográfica de 31,02 habitantes por quilometro quadrado (Km²), conforme dados fornecidos pelo IBGE (2010). Faz divisa ao norte com os municípios de Águas Frias e Coronel Freitas; ao sul com Chapecó e Planalto Alegre e ao oeste com Nova Erechim (DMITRUK & JAGUSENSKI, 2001).

O município está em desenvolvimento e possui pouca área urbana, todavia é possível identificar que a cidade está crescendo, pois há diversos loteamentos surgindo nas periferias da cidade, como pode ser observado na Figura 1 . A predominância é de território rural, na qual é composto por doze comunidades e oito linhas, estimativas mostram que a população existente no interior é de 3.256 habitantes e na área urbana 856 habitantes (SEBRAE-SC, 2010).

Figura 1 – Foto aérea do Município de Nova Itaberaba-SC.



Fonte: Arquivos digitais da Prefeitura de Nova Itaberaba-SC, 2016.

Cultura

Segundo Miranda (2010), a cultura “refere-se ao desejo do ser humano de se mostrar, de se exprimir, de protestar, de provocar, de apontar caminhos, enfim, de simplesmente manifestar sua forma de criar e agir”. E de acordo com Botelho (2001) “ a cultura é tudo que o ser humano elabora e produz, simbólica e materialmente falando”. Diante desses conceitos é possível perceber a importância que a cultura tem em relação ao ser humano, pois é dela que vem a formação e o desenvolvimento contínuo e também o caminho que cada um opta em percorrer. Além de contribuir para o desenvolvimento humano, a cultura também é um fator importante para prevenir doenças. A falta de dispositivos culturais pode impactar nas escolhas do ser humano, principalmente nas escolhas erradas, do ponto de vista da criminalidade ocorrente na sociedade (MIRANDA, 2010).

Nos últimos anos os centros culturais tiveram um considerável crescimento, em decorrência de recursos e incentivos recebidos destinados a cultura (NEVES, 2013). Como uma forma de ampliar as ofertas nas pequenas ou grandes cidades, a implantação de centros culturais contribui para o crescimento da economia e gera oportunidades de investimentos. De acordo com Guimaraens e Iwata (2001) “Os centros culturais e museus vieram, sob

inúmeros pontos de vista, transformar de novo, o centro da cidade em praça de comércio”. Nessa praça, a arte e a cultura resgatam a garantia da sobrevivência de artistas, bem como assegurando a ordem futura. A cultura resulta de um desejo de ordem e de civilização, pois a mesma além do entretenimento busca influenciar as pessoas (GUIMARAENS & IWATA, 2001).

Adequar um centro de cultura à realidade local é uma estratégia fundamental. Deve-se estabelecer vínculos com a comunidade e com as tradições e acontecimentos locais, na qual os centros de cultura, não deve ser realizados para as pessoas, mas sim com elas, permitindo a democracia e integração para com a população (NEVES, 2013). Da perspectiva urbana um centro de cultura é uma forma de educação, formação de cidadania e produção de conhecimento além de proporcionar o turismo de entretenimento e lazer que gera emprego e também lucro para o município (GUIMARAENS & IWATA, 2001).

No período da colonização da cidade de Nova Itaberaba-SC, as atividades culturais já eram desenvolvidas pela população que habitavam o local, conforme Dmitruk e Jagusenski (2001) nos anos de 40 e 50 não havia ainda acesso aos sistemas de comunicação como rádios e cinemas, as atividades culturais eram diferentes para os homens e para as mulheres. Algumas das principais atividades culturais da época eram a pesca, a caça, o filô, os bailes, as carreiradas, o futebol, as festas e brincadeiras, namoros e casamentos, os causos, práticas de devoção, práticas de cura e saúde.

Nos dias atuais o município conta com as seguintes atividades: fanfarra, música, street dança e danças folclóricas, ballet, patinação, coral e curso de dança tradicionalistas. As atividades são destinadas em quase totalidade a crianças e jovens. Alguns ensaios acontecem no ginásio de esporte e outros no centro dos idosos, as apresentações são realizadas no ginásio municipal (NOVA ITABERABA, 2018).

Em levantamento realizado e disponibilizado pela prefeitura municipal, foi possível identificar diversas entidades sem fins lucrativos, destinados apenas ao lazer. Os ramos das atividades são diversos, realizando uma pesquisa foi possível levantar que existem cerca de seis tipos de atividades no município, as quais são destinadas a associações diversas (14), grupos de jovens (3), grupo de idosos (9), grupos de mães (13), grupos de esportes (8) e

atividades que a prefeitura promove (9). Resultando em um somatório de 56 grupos/associações que incluem diversas faixas etárias e atividades (NOVA ITABERABA, 2018). Pode-se através deste levantamento, observar quais as atividades culturais mais atraentes aos munícipes. A implantação do centro cultural buscou adequar-se as necessidades da população, abrindo também horizontes para novos dispositivos culturais que os munícipes podem passar a desfrutar.

Legislação

Através de dados levantados no município, verificou-se no município a inexistência de um Plano Diretor Participativo, o qual, não se caracteriza obrigatório no momento, de acordo com a Lei nº 10.257 de julho de 2001 que fundamenta o Estatuto da Cidade, no capítulo III, Art. 41, diz que o Plano Diretor é obrigatório em cidades com mais de vinte mil habitantes, em cidades metropolitanas, em locais de interesse turístico, em áreas de influências de empreendimentos ou atividades que podem causar impacto ambiental e em áreas com tendência a desmoronamento e inundações (BRASIL, 2001).

O município conta com a Lei Ordinária, lei nº 1020 que passou a vigorar no dia três de junho de 2014, que nas suas atribuições fundamenta o Código de Obras Municipal. O qual é a principal normativa a ser considerado na aprovação de projetos na cidade, que especifica os caminhos que um projeto deve percorrer até sua aprovação final (NOVA ITABERABA, 2014).

Como o município não possui zoneamento, nem índices construtivos e percentuais de permeabilidade. O código de obras municipal prevê que deve ser respeitado um afastamento mínimo em relação aos limites do terreno de 1,50 metros.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida através do método indutivo, que de acordo com Marconi e Lokatos (2003) *apud* Figueiredo, (2012) “ tem o objetivo de levar a conclusão que cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se baseiam”.

O nível da pesquisa acadêmica é exploratório, que segundo Gil, (2010) *apud* Figueiredo, (2012) que “ Tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com o

problema, com vista de torná-lo mais explícito. E tem o âmbito de desenvolver um anteprojeto de um Centro de Cultura Comunitário.

O delineamento da pesquisa é bibliográfico, na qual é utilizando exclusivamente dados já publicados, neste caso com o levantamento da legislação, livros e artigos específicos. Um dos Instrumentos de coleta de dados foi a aplicação de questionários, um deles destinado a integrantes de grupos/ associações e outro para a população em geral. O questionário visou promover oportunidade aos munícipes de expressar a sua opinião, bem como colaborar com a justificativa da aplicação de um Anteprojeto Arquitetônico de um Centro Cultural Comunitário na cidade de Nova Itaberaba-SC, que busca atender toda a população itaberadenses, principalmente os mais desfavorecidos (FIGUEIREDO, SCHNEIDER, ZENI, & ZENI, 2012).

Uma das primeiras atividades da pesquisa partiu primeiramente da cidade em questão, familiarização com o tema, tema definido, questão problema, objetivos e justificativa. Posterior foi a realização do referencial teórico embasados nos objetivos específicos e posterior a pesquisa bibliográfica relacionado aos principais autores.

Outro fator foi a escolha dos estudos de casos, na qual um trata especificamente de funcionalidade, outro de materialidade e por fim outro de estética. Com método de análise arquitetônica através dos temas de composição de Roger H. Clark e Michael Pause, que é fundamentada em: estrutura, luz natural, massa, planta seção, unidade conjunto, circulação uso, repetitivo único, geometria, simetria e equilíbrio, adição e subtração, hierarquia e partido. Visando com esses fundamentos estabelecer comparações gráficas entre os elementos arquitetônicos (CLARK & PAUSE, 1997).

Posterior as pesquisas referenciais, iniciou-se a realização dos primeiros croquis e análise de mapas, para da melhor forma, escolher o terreno para a implantação do centro cultural, levando em consideração todas as condicionantes influenciadoras de um projeto. Foram elaborados diversos mapas para análise e apresentação, como sistema viário, pontos de referências na cidade, gabarito, uso do solo, densidade e condicionantes físicas. Para complementar a pesquisa foi realizado questionários com os munícipes, programa de

necessidades e pré-dimensionamento, perfil e demanda do público, organograma, estudo de manchas, conceito e partido arquitetônico.

A última etapa foi o desenvolvimento do projeto arquitetônico, o qual, foi concluído de acordo com as expectativas. As condicionantes físicas do terreno, foram pontos importantes para chegar ao resultado final do projeto, de modo que, a proposta buscou adaptar-se ao terreno e atender as necessidades da população. Deste modo os ambientes foram distribuídos em quatro pavimentos, contando com os setores social e de convivência, cultural e apoio, administrativo e de serviços. Conta com área externa de convívio e estacionamento.

Apresentação e Análise dos Dados

Questionários

Foram aplicados dois questionários a população de Nova Itaberaba-SC, um deles destinado a membros de grupos e associações existentes no município, contendo dez perguntas e outro para a população em geral, contendo sete perguntas.

Questionário direcionado a Membros de Grupos e Associações do Município

Participaram do questionário quarenta e um grupos e associações, os quais responderam todas as perguntas feitas de forma presencial. As perguntas foram:

I. Qual o grupo ou associação que você participa?

Resposta: A maioria dos grupos são de mães e idosos, existem alguns grupos adultos que são de esportes, alguns relacionados a agricultura, também de artesãos e demais ramos de atividades.

II. Qual a média de idade dos participantes?

a. 0 a 12 anos;

b. 13 a 18 anos;

c. 19 a 59 anos;

d. 60 ou mais;

Resposta: A maioria dos membros possui idade a partir de 19 anos, ou seja, adultos e idosos.

III. Aproximadamente quantas pessoas participam do grupo?

a. 0 a 10 pessoas;

b. 11 a 20 pessoas;

c. 21 a 30 pessoas;

d. 31 ou mais pessoas.

Resposta: Todos grupos possuem mais de 20 integrantes alguns chegando a 150 sócios.

IV. Qual a frequência dos encontros?

a. Diário;

b. Semanal;

c. Mensal;

d. Anual.

Resposta: Alguns grupos como os de idosos e mães encontram-se semanalmente e alguns quinzenalmente. Grupos como os de esportes encontram-se em média mensalmente e alguns como os de agricultores anualmente.

V. O local onde acontecem os encontros é:

a. Exclusivo do grupo;

b. Dividido com outras entidades;

c. Alugado;

d. Emprestado.

Resposta: A maior parte das respostas foi de que a sede de encontros é alugada ou emprestada.

VI. O grupo promove eventos destinado ao público em geral? Se sim, qual?

Resposta: Alguns grupos promovem eventos com fins lucrativos destinados ao uso do grupo, ficando em média um ou dois por ano. Geralmente são almoços ou jantares dançantes.

VII. Quais atividades são realizadas durante os encontros do grupo?

Resposta: Acontecem brincadeiras, jogos, coffee break, palestras, danças, reuniões, orações, oficinas, festas e demais.

VIII. O grupo/associação recebe algum tipo de auxílio financeiro?

Resposta: Alguns grupos recebem auxílio financeiro da prefeitura municipal outros não.

IX. Você está satisfeito com o local de encontro e com o incentivo à cultura que o grupo recebe do órgão público? Se não, o que falta?

Resposta: De maneira geral os membros responderam que o local de encontro poderia ser melhor, ter infraestrutura adequada para as atividades desenvolvidas e que sentem falta de mais oferta de atividades culturais.

X. Você tem alguma sugestão de atividade (s) que o município poderia disponibilizar para o seu grupo/associação? Se sim, qual?

Resposta: Oferta de cursos para atender adultos e idosos principalmente e também trazer mais oferta de palestras, oficinas, cursos diversos, dança, entre outros.

Questionário Direcionado a Membros de Grupos e Associações do Município

Participaram do questionário trinta e seis pessoas, as quais, com idades entre 13 e 59 anos. As perguntas foram:

I. Qual a sua idade?

- a. 0 a 12 anos;
- b. 13 a 18 anos;
- c. 19 a 59 anos;
- d. 60 ou mais;

Resposta: A maioria das pessoas que participaram ficam entre 13 e 59 anos.

II. Você realiza alguma atividade cultural disponibilizada pelo município? Se sim, qual? Se não, por quê?

Resposta: A maioria respondeu que não realizam atividades por conta da falta de demanda tanto para idades, quanto para atividade e também por conta dos horários de funcionamento.

III. Você conhece os locais onde acontecem atividades culturais no município? Se sim, qual o nome/localização?

Resposta: A maioria respondeu que conhecem apenas o ginásio de esportes, localizado no centro e o centro de tradições gaúchas (CTG), localizado no interior.

IV. Você acha apropriado o local na qual acontecem as atividades culturais existentes no município? Se não, por quê?

Resposta: De forma geral, as pessoas responderam que o local onde acontecem os ensaios e apresentações é inapropriado, pois no ginásio de esportes além da pequena estrutura não possui salas e espaço suficientes para atender a demanda. Também que não há um local para realização de seminários e reuniões.

V. Você acha que as atividades culturais disponíveis atualmente no município atendem as necessidades da sua faixa etária ou você se sente prejudicado? Por quê?

Resposta: A maioria respondeu que as atividades são destinadas apenas a crianças e adolescentes. Que existe apenas incentivo esportivo, como no futsal, futebol e vôlei ao público adulto.

VI. Que atividades culturais você acredita que deveria existir no município?

Resposta: Algumas atividades sugeridas foram dança de salão, capoeira, zumba, cursos diversos, pintura para adultos, espaços apropriados para os ensaios, oficinas, apresentações e reuniões. Foram sugeridos ambientes como teatro, cinema, auditório e salão de eventos para contemplar a estrutura do centro de cultura.

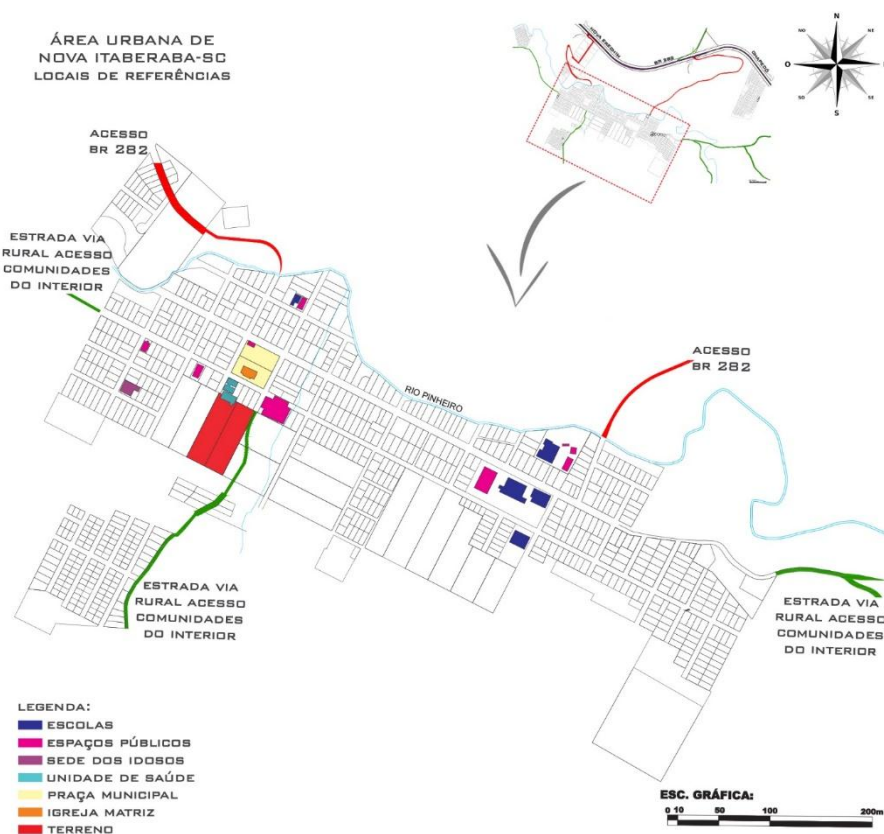
VII. Você acha que o município necessita de um Centro Cultural Comunitário? Se não, por quê?

Resposta: As respostas foram de que necessita um centro cultural, principalmente por conta do aumento populacional, da instigação da cultura e educação, também para promover oportunidades e escolhas principalmente aos menos favorecidos, que não tem oportunidade de buscar essas atividades fora do município.

Diretrizes De Projeto

A área escolhida para inserção da edificação está localizada na área urbana do município, situada próxima a edificações relevantes e de uso público. Alguns deles são a unidade de saúde, centro administrativo, praça municipal e comércios. A Figura mostra a área urbana, destacando alguns pontos de referências possibilita o fácil acesso através das estradas rurais que levam para as comunidades do interior e aos acessos da BR 282.

Figura 2- Mapa mostrando os locais de referências, nas proximidade do terreno de intervenção.

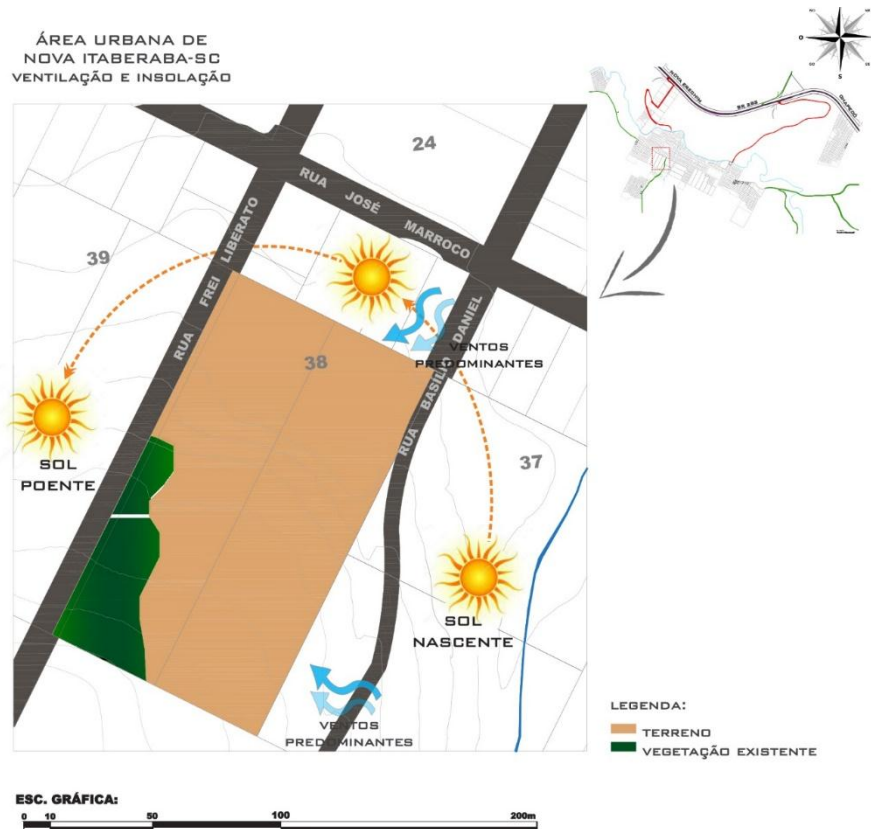


Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Itaberaba-SC. Adaptado pela autora.

O município não possui zoneamento, nem índices construtivos e percentuais de permeabilidade. O código de obras municipal prevê que deve ser respeitado um afastamento mínimo em relação aos limites do terreno de 1,50 metros.

A Figura mostra o terreno da proposta de intervenção, que está localizado na área urbana da cidade, o qual consiste em dois lotes localizados na quadra número 38, lotes nº14 e nº15, ambos possuem dimensões de 158,0 x 44,5 metros e área de 7.031,00 m² cada, totalizando 14.062,00 m². Os acessos acontecem através da Rua Basílio Daniel e Rua Frei Liberato. O terreno possui 34 (trinta e quatro) metros de desnível, a sua fachada principal está localizada na orientação solar norte e também possui uma faixa de área verde, localizada aos fundos do lote.

Figura 3- Mapa marcando os ventos predominantes e a insolação.



Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Itaberaba-SC. Adaptado pela autora.

O centro cultural comunitário visa atender crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, munícipes da cidade de Nova Itaberaba-SC. Em pesquisa feita na secretaria de cultura, questionários aplicados com integrantes de grupos e associações municipais e aplicados com os munícipes em geral foi possível realizar um levantamento das associações e grupos existentes no município.

Os grupos e associações existentes dividem-se em cinquenta e seis entidades, que englobam jovens, adultos e idosos. Além desses grupos e associações, existem atividades ofertadas através de iniciativa administração pública, essas são designadas à crianças e adolescentes, desfavorecendo o público adulto e idoso. Também foi realizado levantamento nas escolas municipais (creche, pré-escolar, núcleo de ensino fundamental) e na escola estadual (ensino fundamental e médio), afim de apurar quantos alunos estão ativos na rede escolar.

Em face dos resultados alcançados no questionário aplicados à população, que em geral, constatou-se a falta de demanda de atividades para contemplar mais faixas etárias e local para realização. Um centro de cultura, possibilita a execução de diversas atividades culturais, onde na cidade, nos atuais dias elas acontecem no ginásio de esportes, local não apropriado, por conta do espaço reduzido e não dividido para acontecimento de ensaios e apresentações. Existe a carência de atividades culturais como dança de salão, capoeira, zumba, cursos, pintura para adultos, espaços apropriados para os ensaios, oficinas, apresentações e reuniões. Foram sugeridos ambientes como teatro, cinema, auditório e salão de eventos para contemplar a estrutura do centro de cultura.

Calcula-se uma demanda diária de aproximadamente 100 a 120 pessoas, com base nas atividades que o município já desenvolve e estimando que mais atividades vão surgir com a implementação do centro de cultura. Em dia de apresentações e encontros que reúnem grupos maiores, estima-se cerca de 250 a 300 pessoas.

A ideia conceitual do centro cultural é instigar a cultura no município de Nova Itaberaba-SC, com a intenção de propagar o acesso à cultura, principalmente aos menos favorecidos. Em razão da carência de espaços e a demanda de atividades que contemplem as diversas classes e faixas etárias no município o centro de cultura busca moldar-se aos interesses da população.

Busca-se além da função do centro cultural, incorporar o projeto às condicionantes físicas do local, preservando a vegetação existente, tirando partido do desnível do terreno e das visuais que ele proporciona, integrar os espaços verdes com a edificação, buscar soluções arquitetônicas e urbanísticas para contribuir com a eficiência da edificação, possibilitando um local acessível e convidativo.

Partindo das intenções do conceito, a edificação possui volume encaixado no desnível do terreno, para aproveitar o relevo existente. A edificação integra-se a área verde existente no terreno, a qual será utilizada como área de estacionamento para os usuários, com acesso independente a edificação. O volume superior tira partido dos visuais encontrando-se os setores cultural e de serviços proporcionadas.

Projeto Arquitetônico

Pode-se observar na Figura que na frente do lote, localiza-se o jardim, ao meio a edificação e aos fundos o estacionamento. A área verde existente foi totalmente preservada e o terreno sofreu alguma modificação, para melhor adequar o projeto em um todo. No jardim localiza-se um anfiteatro e diversas praças, as quais, servem como espaço de encontro e convivência da população, abrindo horizontes para atender as cidades vizinhas.

Figura 4- Planta baixa de implantação



Fonte: Autora 2018.

A edificação está dividida em quatro pavimentos. No pavimento térreo, é onde acontece o acesso principal da edificação, também está localizado a biblioteca e o setor administrativo. No primeiro pavimento localiza-se o setor cultural, contando com as salas de oficinas e atividades culturais. No segundo pavimento setor social, cultural e de convivência, este é destinado ao salão de eventos, que também pode ser usado como área de exposições ou separado em mais salões de eventos, conta com acesso terciário, para eventos especiais e no terceiro e último pavimento encontra-se os setores cultural e de serviços, contando com teatro e salas de conferencias, também o acesso secundário da edificação. A Figura mostra uma vista geral da edificação e do projeto proposta.

Figura 5- Vista geral da edificação e anfiteatro



Fonte: Autora 2018.

Na Figura pode-se observar parte do estacionamento e também o acesso secundário que se dá através do terceiro pavimento, para facilitar o acesso a edificação de quem está no estacionamento. A Figura mostra uma vista da edificação para o jardim de convencia externo.

Figura 6- Vista do acesso secundário, acessado pelo estacionamento



Fonte: Autora 2018.

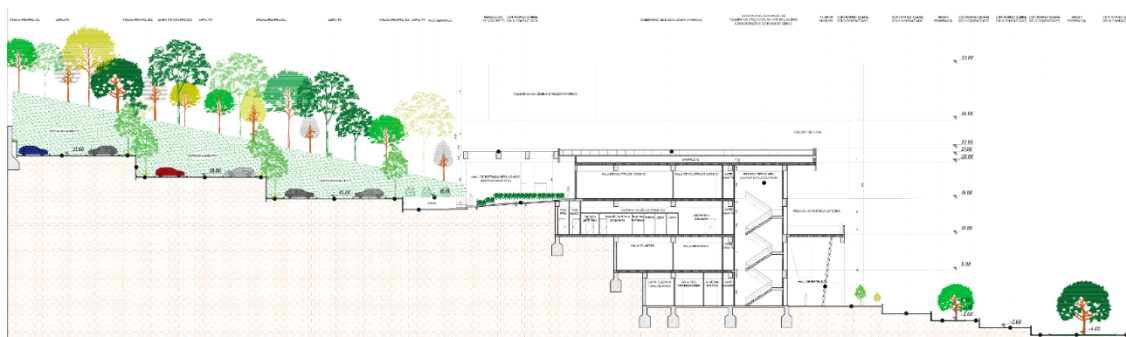
Figura 7- Vista para o jardim



Fonte: Autora 2018.

O corte, representado na Figura mostra a adaptação feita no terreno, para adequar a edificação, possibilitando o uso dos dois níveis, que são os mais baixos e os mais altos do lote.

Figura 8- Corte DD



Fonte: Autora 2018.

Considerações Finais

Nesta pesquisa propôs-se responder à questão problema, de como melhorar a qualidade de vida dos moradores de Nova Itaberaba e proporcionar acesso à cultura e ao lazer, principalmente ao menos favorecidos? Para tanto foi realizada a pesquisa bibliográfica sobre os temas da história e a cultura na cidade, bem como a sua evolução no decorrer dos anos, pesquisar sobre centros culturais e sua importância, sobre a legislação pertinente e sobre soluções arquitetônicas e urbanísticas, fundamentam a base do trabalho.

Através das diretrizes de projeto foi possível escolher a melhor localização para a implantação da proposta, analisando um conjunto de fatores, como o sistema viário, edificações de referências, mapeamento de uso, pavimentos e dimensões visuais das edificações. Após a escolha do terreno, foi estudado suas condicionantes físicas, como a topografia, ventilação, insolação, dimensões e também levantamento fotográfico de diferentes ângulos do terreno.

Mediante a coleta de dados através da prefeitura municipal, foi possível fazer um levantamento da quantidade de grupos/ associações existentes e atividades que a prefeitura disponibiliza, foi constatado que a maioria dos grupos reúnem-se semanalmente e não possuem sede própria para encontros, também que as atividades promovidas pelo município atendem a crianças e adolescentes, as quais fazem ensaios e apresentações no ginásio de esportes, local inapropriado e de pequeno porte para contemplar mais atividades e atender mais faixas etárias.

Em questionário aplicado aos munícipes de forma democrática, a maioria dos participantes adultos, ou seja, entre 19 e 59 anos, respondeu que não faz uso de atividades culturais por conta da falta de oferta, também em resposta a perguntas foi possível desenvolver o programa de necessidades e pré-dimensionamento. O perfil e demanda foi elaborado a partir do quantitativo de pessoas que participa de grupos e associações e também de crianças e adolescentes que já praticam atividades no município. Estimou-se que mais pessoas participariam das atividades que poderiam ser promovidas por um centro cultural.

Acredita-se, que a resposta encontrada para a questão problema foi solucionada, principalmente através das respostas coletadas em questionário, de que há a necessidade da implantação de um centro cultural na cidade, melhorando desta maneira o atendimento à população, podendo atender mais pessoas, instigando cada vez mais a vida em comunidade, que é de extrema importância para o desenvolvimento humano, seja qual for sua faixa etária. O desenvolvimento do programa de necessidades de acordo com as carências apontadas pela população, proporcionou que o projeto arquitetônico tivesse embasamento teórico e justificativa setores, ambientes e área, permitindo assim, um estudo mais elaborado para a proposta.

Referências Bibliográficas

BOTELHO, I. Dimensões da Cultura e Políticas Públicas. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, Fev. 2001. 11.

BRASIL. LEI No 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001. Regulamenta os art. 182 e 183 da constituição federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências., **brasil**, **10 JUL 2001. Disponível em:** <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm>. Acesso em: 09 SET 2017.

CLARK, R. H.; PAUSE, M. **Arquitectura:** temas de composición. Barcelona: GG, 1997.

DMITRUK, I. B.; JAGUSENSKI, T. C. **Nova Itaberaba- O Presente em Busca do Passado.** Chapecó: CEON, 2001. 175 p.

FIGUEIREDO, A. M. B. et al. **Pesquisa Científica e Trabalhos Acadêmicos**. Chapecó: Arcus Indústria Grafica LTDA, 2012. 136 p.

GUIMARAENS, C.; IWATA, N. A importância dos museus e centros culturais na recuperação de centros urbanos. **VITRUVIUS**, Rio de Janeiro, 01 Jun. 2001. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.013/881>>. Acesso em: 18 Mar 2018.

MIRANDA, D. Cultura e desenvolvimento humano. **Cadernos Cenpec 2010 n. 7**, São Paulo, 2010.

NEVES, R. R. Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura. **Revista Especialize On-line IPOG**, Goiânia, v. 01/2013- junho/2013, n. 5ª, p. 11, jun. 2013.

NOVA ITABERABA. LEI Nº 1020/2014 DE 03 DE JUNHO DE 2014. **DISPÕE SOBRE AS NORMAS QUE REGULAM AS EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE NOVA ITABERABA, ESTADO DE SANTA CATARINA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**, NOVA ITABERABA, 03 JUN 2014. 48. Disponível em: <http://www.novaitaberaba.sc.gov.br/uploads/369/arquivos/588136_Lei_1020_2014_Codigo_de_Obras.pdf>. Acesso em: 07 SETEMBRO 2017.

NOVA ITABERABA. Município de Nova Itaberaba, 2018. Disponível em: <<http://www.novaitaberaba.sc.gov.br/>>. Acesso em: 18 mar 2018.

SEBRAE-SC. **Santa Catarina em Números**. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. Florianópolis, p. 116. 2010.